

## Ata da Sexta Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

### Ata da sexta reunião ordinária da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente.

1 AOS dez dias do mês de março de dois mil e dez, às treze horas e trinta minutos no auditório da  
2 SEDUC, realizou-se a sexta reunião ordinária da Comissão Permanente de Apoio à Formação  
3 Docente. Compareceram à reunião, coordenada pela Profa. Rosa Neide Sandes de Almeida,  
4 Secretária Adjunta de Políticas Educacionais e presidente da Comissão, o Secretário de Estado  
5 de Educação, Ságuas Moraes Sousa, a Profa. Helena Costa Lopes de Freitas, a Profa Flávia  
6 Nogueira, o Prof. Carlos Rinaldi, a Profa. Ema Marta Dunck Cintra, Valter Kuhn, Edilson  
7 Pedro Spenthof, Prof. Vitérico Jabur Maluf, Profa. Jorcilene Barbosa, Prof. Edward Bertholine  
8 de Castro, Gabriel Antonio Ogaya Joerke, titulares e/ou suplentes representantes das  
9 instituições integrantes da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente, conforme  
10 relação: MEC/CAPES, UFMT, SEDUC, UNEMAT, UNDIME, IFMT, CNTE/SINTEP,  
11 SEAPE e Fórum das Licenciaturas das Instituições de Educação Superior Públicas. Estiveram  
12 também presentes convidados o Prof. Celso Costa, da CAPES, e representantes dos  
13 municípios de Campo Verde, Aripuanã, Colniza, Mirassol D'Oeste, Guarantã do Norte, Vila  
14 Rica, Rosário Oeste, Colniza Terra Nova do Norte, Água Boa, Sapezal, Juruena, Poconé,  
15 Prefeitos e Secretários de Educação, técnicos da SEDUC, MEC e IPES, conforme lista de  
16 presença. A pauta aprovada foi: 1 – Esclarecer o papel da CAPES e Prefeituras na implantação  
17 dos novos pólos da UAB em Mato Grosso (UAB IV). II – Assuntos Gerais. Após a aprovação  
18 da pauta a Profa. Flávia deu algumas informações sobre os ofícios que serão encaminhados a  
19 CAPES e ao MEC, relativos aos cursos de licenciatura do PARFOR previstos para o primeiro  
20 semestre de 2010; os ofícios terão por objetivo solicitar que turmas com vagas não  
21 preenchidas sejam transferidas para o segundo semestre, sendo garantidas as inscrições já  
22 realizadas. Falou também que no planejamento estratégico da formação inicial entregue ao  
23 MEC/CAPES em 2008, não foi prevista a oferta de licenciatura indígena e para o campo e que  
24 um grupo formado por SEDUC, UNDIME, IPES e representações sociais do campo estava  
25 realizando os primeiros levantamentos de demanda e condições de oferta da licenciatura do  
26 campo, que em breve seriam apresentados ao Fórum. A idéia é que posteriormente se trabalhe  
27 também com a demanda de licenciatura indígena. A seguir o Secretário Ságuas agradeceu a  
28 presença de todos ressaltando a presenças dos Prefeitos que receberão os doze novos pólos da  
29 UAB, afirmando que a UAB é a concretização de uma proposta antes realizada pela iniciativa  
30 privada, e hoje assumida pelo poder público. O Prof. Celso, Diretor de Formação à Distância  
31 da CAPES, parabenizou o Estado pelo pioneirismo e organização em Educação a Distância,  
32 fazendo na sequência sua apresentação: Implementação de Polos da UAB no Estado de Mato  
33 Grosso – Encontro com Prefeitos. Apresentou a estrutura da UAB no Brasil, que está  
34 vinculada à CAPES, e afirmou que em Mato Grosso existem 15 polos implementados, 11  
35 instalados e 12 novos definidos pelo Fórum e homologados pela CAPES. Apresentou também  
36 o espaço físico necessário e equipamentos para o funcionamento dos polos. A seguir Profa  
37 Rosa Neide complementou que a UAB traz bônus para o município, incentiva as pessoas que  
38 pretendem continuar estudando, e disse que cada polo deve fazer a diferença, realizar eventos  
39 envolvendo toda a comunidade, trazer as pessoas, dar acesso e incluí-las. A seguir a palavra  
40 foi passada aos questionamentos dos presentes. O Secretário Municipal de Rosário Oeste,  
41 Benedito Prado, relatou o depoimento um senhor humilde, que chegou até ele com um pacote  
42 de dinheiro para pagar os estudos de sua filha, e que, ao saber que os estudos eram gratuitos,  
43 emocionado agradeceu o pólo da UAB. O Secretário Edilson acrescentou que o polo é aquilo  
44 que sempre o município desejou, pois pode representar melhoria de qualidade de vida e pediu  
45 informações sobre os cursos. O Prof. Celso esclareceu que as universidades operacionalizam  
46 os cursos, com foco na formação de professores, que deve ser o eixo orientador com  
47



## Ata da Sexta Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

48 infraestrutura de boa qualidade. O Prefeito do Município de Poconé, Clovis Damião Martins,  
49 questionou se o período eleitoral pode interferir no processo de implantação dos novos polos.  
50 O Prof. Celso disse que nada impede de realizar transferência de recursos para os polos UAB  
51 já implantados, mas sim para convênios com os Estados visando novas implantações, cujo  
52 prazo é julho. A Secretária municipal de Poconé, Profa. Enair R. Martins, informou que o  
53 município possui um espaço que é usado pela UNEMAT e IFMT, com excelente infraestrutura  
54 distante do município sete quilômetros. O Prof. Celso disse: o único problema é a distância  
55 para os alunos; o município tem que facilitar o acesso ao polo. A Secretária municipal de  
56 Colniza, Profa. Mari Terezinha Soares Vereschuk questionou se a bolsa seria suficiente para o  
57 pagamento do tutor ou o município complementar. O Prof. Celso respondeu que é suficiente;  
58 o tutor deve preencher os requisitos da CAPES. Hoje o valor é de R\$ 600,00 e a partir de abril  
59 será R\$ 760,00 por vinte horas e é de responsabilidade da CAPES; o município, junto com as  
60 universidades, escolhem os tutores e podem optar por pedagogos para atuar em varias áreas do  
61 conhecimento, mas o problema está com as disciplinas de matemática, biologia e física que  
62 precisam de tutores específicos. O Prof. Rinaldi acrescentou que a UFMT tem uma estrutura  
63 de polo para cento e cinquenta alunos e acrescentou que o tutor acompanha inclusive o estágio  
64 supervisionado, e a bolsa é um incentivo financeiro fundamental. O Prof. Celso complementou  
65 que a interatividade do curso é essencial; o tutor tem que se mobilizar, mostrar qualidade,  
66 garantir a autonomia do aluno dentro do sistema, planejar. A Profa. Flávia salientou a  
67 importância da CAPES para os novos polos, destacando que os municípios precisam dar foco  
68 prioritário à formação dos professores e dizendo que quando o Ministro Haddad determinou a  
69 mudança da UAB da SEED/MEC para a CAPES, fez isto chamando-a de "Casa do Professor".  
70 A Profa Rosa Neide solicitou aos prefeitos que priorizem os recursos na formação de  
71 professores e perguntou se existia alguma dúvida. A Profa Flávia pediu novamente a palavra  
72 para externar um questionamento comum entre os prefeitos: um município que não for capaz  
73 de manter o seu polo poderá repassar sua responsabilidade para a SEDUC? A Profa Rosa  
74 Neide respondeu que não. Foram detectados problemas com dois municípios (São Felix do  
75 Araguaia e Pontes e Lacerda), onde há pólos do CEFAPRO e somente nestes dois casos a  
76 SEDUC assumiu as responsabilidades, mas isto não é a pratica, e não há esta possibilidade em  
77 locais onde não há CEFAPRO. O Prof. Schumacher informou que por determinação do MEC  
78 o IFMT abrirá novas turmas somente onde a estrutura estiver completa. Não havendo mais  
79 nenhum questionamento a Profa Rosa Neide encerrou a reunião agradecendo a presença de  
80 todos e concluiu: vamos dar a melhor estrutura possível aos CEFAPROs, com os quais a UAB  
81 deve se relacionar e a SEDUC está à disposição de todos. Nada mais havendo a relatar, eu,  
82 Maria Jussara Simões Emilio, redigi a presente Ata, que assino com a Presidente da Comissão  
83 Permanente de Apoio à Formação Docente e demais componentes que assim o desejarem.

*in fide*

*Jussara B. Emilio*  
*Enair R. Martins*  
*Rosa Neide*  
*Flávia*  
*Schumacher*  
*dp*  
*meb*